

Sobre o conceito de composicionalidade em morfologia

Maria do Céu Caetano

Nesta apresentação pretende-se sublinhar a importância do conceito de composicionalidade em trabalhos de morfologia, particularmente naqueles em que se estuda a derivação. Sem negar a relação estreita entre a transparência formal e semântica e a produtividade, visto que qualquer neologismo formado de acordo com processos regulares é, em princípio, composicional, procurar-se-á sobretudo mostrar que processos não produtivos em português (nominalizações em *-ura*) se caracterizam pelo mesmo grau de composicionalidade de processos produtivos (nominalizações em *-dor*).

Serão também considerados alguns vocábulos herdados ou tomados de empréstimo que sincronicamente são tidos como derivados composicionais e discutir-se-á em que medida o conhecimento da história das palavras poderá ou não ter implicações na análise morfológica.

“On the concept of compositionality in morphology” - Maria do Céu Caetano

Abstract

This presentation intends to underline the importance of the concept of compositionality for morphological studies, particularly for those that focus on derivation.

Without denying the deep relation between formal and semantic transparency and productivity, since any neologism is formed by regular processes and is, in principle, compositional, I'll try to justify that non productive processes (Portuguese *-ura* nominalizations) are characterized by the same degree of compositionality of productive processes (Portuguese *-dor* nominalizations). Some inherited words and loans that synchronically can be taken as derived compositional words will also be considered.

Finally, it will be discussed how the knowledge of the history of words has or has not some repercussions in morphological analysis.